



ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025, REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2025

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO, JANDER RAPOSO DE SILVEIRA, JONATAS HUGUENIN DE SOUZA ORNELLAS, JOVERSON DE SOUZA LOPES, MARCO PONTES DE MENDONÇA, MARCOS ANTÔNIO FERNANDES, RAFAEL DA SILVA FERNANDES** e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores e a Vereadora, aos assessores presentes, aos bibarrensenses e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária Wanderléia que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal) declarou aberta a **12ª (décima segunda) sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025**. Dando prosseguimento, levou as **ATAS DA 10ª E DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PL DE 2025** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADAS** por **UNANIMIDADE** dos votos. Não constou **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**. Constou no **EXPEDIENTE DIVERSO**, o **CONVITE** da **Secretaria Municipal de Educação** para o desfile cívico em comemoração aos 134 de emancipação político-administrativa do Município de Duas Barras, que será realizado dia 08 de maio a partir das 10 h. Constou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria do **MARCO ANTÔNIO FERNANDES**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 20/2025**, que, inclui a Festa de Dia das Crianças no calendário de eventos culturais do Município de Duas Barras - RJ. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura do PLO. Após a leitura, o senhor Presidente encaminhou o PLO às Comissões da Casa para análise e Pareceres. De autoria da Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 18/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Rafaella Bard de Andrade Aigueira. De autoria do Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 19/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense ao jovem Lucas da Silva Corrêa. De autoria do Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 20/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense ao senhor Marcelo Gondim dos Santos. De autoria do Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 21/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense ao senhor Vitor de Souza Freitas. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 22/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Marcella Ramos Calvo Maia. De autoria da **CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 23/2025**, que, concede Medalha Victorino Araújo de Barros ao senhor José Luiz dos Santos. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 24/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Andrea Dias Portugal. De autoria do Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 25/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Joselita Horácio da Silva Freitas. De autoria do Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 26/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Patrícia Mathias dos Santos. De autoria do Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 27/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Alegria Liscano Ferreira. De autoria do Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 28/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Julia da Silva Freitas. De autoria do Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 29/2025**, que, concede Título de Cidadania Bibarrensense a senhora Aparecida Maria Maia. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura dos PRE. Após a leitura, o senhor Presidente encaminhou

marcos antonio fernandes

[Handwritten signatures and initials]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

os PRE para a Ordem do Dia para deliberação única. De autoria da **CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS**, o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 3/2025**, que, concede a “Mulher Bibarrensê”, instituída pela Resolução nº. 902/2021 a Ilma. Senhora Bernadete Barbosa da Silva. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura do PDL. Após a leitura, o senhor Presidente encaminhou o PDL para a Ordem do Dia para deliberação única. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO LEGISLATIVA Nº 57/2025**, que, indica o reajuste salarial dos Conselheiros Tutelares de Duas Barras. De autoria do Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, a **INDICAÇÃO LEGISLATIVA Nº 62/2025**, que, indica ao Prefeito Municipal que junto ao órgão competente providencie a instalação de um sinal eletrônico para entrada/saída da localidade de Holofote – RJ 116. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO LEGISLATIVA Nº 64/2025**, que, indica ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal que providencie o calçamento da Rua Haroldo Máximo Pinto, localizada no distrito de Monnerat. De autoria do Vereador **JONATAS HUGUENIN DE SOUZA ORNELLAS**, a **INDICAÇÃO LEGISLATIVA Nº 67/2025**, que, indica a realocação da decoração da Rua Travessa Barroso, no centro de Duas Barras (Caminho das Estrelas) para viabilizar o tráfego na Rua Travessa Barroso. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura das IND. Após a leitura, o senhor Presidente encaminhou as IND para a Ordem do Dia para deliberação única. Dando continuidade passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: *“Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, munícipes que nos acompanham pela Câmara online e munícipes aqui presentes. O que me traz à Tribuna hoje é para falar de uma indignação como moradora, como educadora, como cidadã nata porque eu sou nascida e criada em Duas Barras, eu e toda a minha família. O que me traz hoje é falar da indignação com o corte das árvores que foi realizado na semana passada, na Praça Governador Portela. Nossa cidade é uma cidade cultural, é uma cidade que nós devemos ter cuidado com a aparência da cidade, é uma cidade que faz com que venham pessoas de fora para visitar e desfrutar da aparência e isso sem falar do corte de árvores. Nós, na educação, trabalhamos contra esse crime. Qual a minha pergunta: qual foi o motivo para que o corte dessas árvores tenha sido realizado? Porque, ao meu ver, a única justificativa seria se essas árvores estivessem oferecendo risco à população. Foi isso? Temos laudos de órgãos competentes dizendo que realmente essas árvores estariam oferecendo risco à população? É uma falta de respeito com a nossa cultura, por ser uma cidade histórica, onde nós devemos cuidar. Procurei respostas no dia do acontecido, procurei a informação, mas não obtive. Será que o ocorrido no mandato anterior, dos cortes das árvores em Monnerat, não serviu de lição? Onde o povo de Monnerat ficou revoltado. Porque, ao meu ver, aquilo foi um crime — cortar todas aquelas árvores que estavam lá na entrada de Monnerat, embelezando o local. Quantos anos aquelas árvores levaram para chegar naquele ponto? Além do mais, quanto foi gasto depois para plantar novas árvores? E o dano que foi causado, sem falar dos danos ambientais. Como reverter isso? Qual o critério para se cortar uma árvore numa praça que está lá há anos? Porque nós sabemos que uma árvore leva anos para se desenvolver. Por que foi cortada? Qual o motivo? Qual o benefício? Nós precisamos saber. E o povo questiona a gente. Os moradores questionam, e hoje eu não tenho resposta para o morador. Gostaria de saber. No entanto, eu gostaria de pedir ao nosso Prefeito para ter um olhar, porque tem árvores no nosso município oferecendo risco aos moradores. Já foi pedido nesta Casa aqui que fosse olhado com carinho, que fosse feita uma vistoria, e que, se fosse preciso, fossem cortadas. Porque quando chove, entope todos os bueiros, alaga toda a rua e alaga as residências dos moradores. Nós temos uma árvore na Rua Mário Martins dos Santos, que os moradores já fizeram um processo, já entraram com pedido há mais de um ano. A árvore continua no mesmo lugar, prestes a cair em cima de várias residências. E isso sim está oferecendo risco aos moradores. Precisa ser visto. Então, não entendo por que as árvores da praça foram vistas como empecilho e*

Marcos Mendonça
Antonio José Feuchard do Couto

Wanderléia de Jesus Teixeira
Jonatas Huguenin de Souza Ornellas



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

foram cortadas antes mesmo dessas que realmente estão oferecendo risco e que os moradores solicitaram, aqui nesta Casa foi solicitado, e até hoje eu não tive resposta da indicação que eu fiz. E os munícipes, os moradores da Rua Mário Martins dos Santos, também não tiveram resposta se houve ou não uma vistoria.

Por isso, eu gostaria de saber se a Prefeitura está levando risco da mesma forma aos moradores.

Marcos P. M. de Moraes
Presidente



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

rua que fica por cima do campo, onde aconteceu um acidente ali — dois meses atrás — um caminhão quase caiu na casa de um morador, né, e nós não tínhamos nem equipamento para tirar o caminhão dali. Então, acho que é de extrema urgência o calçamento daquela rua para conforto e segurança de todo mundo que mora ali. É uma rua que já existe há bastante tempo. Pode ser estudado de fazer de outras formas também, porque tem ali na rua da Pestalozzi que a gente pode fazer uma entrada por ali também, para beneficiar a todos que moram ali. Mas hoje ela é passada por trás do campo. Nós não temos nenhum local para manobrar um carro, entendeu? Então, assim, acho que o caminhão não conseguiu voltar de ré e acho que aconteceu esse acidente. Então, assim, para que a gente possa providenciar o calçamento daquela rua, para beneficiar a todos. Essa é uma das minhas indicações. E sobre o aumento de salário dos conselheiros tutelares, porque olha a responsabilidade que o conselheiro carrega e até hoje não foi repassado, os aumentos anuais. Então, assim, não adianta a gente cobrar do conselheiro enquanto a gente não ofertar também o que é de direito dele. Hoje a gente sabe da responsabilidade que o conselheiro carrega e o trabalho essencial que ele tem que fazer. Hoje nós estamos sofrendo aí com a educação, e na educação o conselheiro tutelar entra como fator principal, que tem que fazer o acompanhamento junto às famílias. Então, assim, eu venho pedir o reajuste anual para os conselheiros para que em contrapartida, se a gente tiver que cobrar, a gente está no direito de cobrar e eles também. Porque hoje a gente quer cobrar eles, e eles também querem cobrar a gente, entendeu? Então só um pouco dessas indicações de hoje. Vou ser breve porque eu não estou me sentindo muito bem. Então, por enquanto é só. Muito obrigado”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JONATAS HUGUENIN DE SOUZA ORNELLAS (JONATAS DA FARMACINHA)**: “Boa noite, senhor Presidente, demais vereadores, vereadora Wanderléia, público presente, público que está assistindo nossa TV Câmara online. Bom, gente, o motivo da minha presença hoje na Tribuna é sobre a indicação número 67/25. Essa indicação é da reabertura da Rua Travessa Barroso. Essa indicação é mais voltada para voltar a transitar os veículos nessa rua que está fechado já há bastante tempo. Foi um projeto até da Prefeitura, do ex-secretário de Jander. Foi até uma indicação muito bonita na época. Mas hoje em dia, depois que eu assumi a Câmara, o público, o povo de Duas Barras me para muito na rua a respeito dessa rua. E antes mesmo de assumir aqui o Legislativo, já vinham várias pessoas comentando. E agora que eu tenho uma oportunidade aqui, de estar tentando brigar pelo bem do município, eu venho aqui hoje, pedir aos colegas vereadores que possam estar votando favorável para estar liberando essa rua. Estaríamos reduzindo o congestionamento da praça, a gente estaria melhorando a acessibilidade, inclusive de ambulância. Eu que trabalhei muito tempo no hospital sei que ali é uma saída de emergência. Se quebrar um caminhão em frente à igreja, ali é, como o povo costuma dizer uma válvula de escape para emergência. Lembrando que a gente vai reaproveitar da decoração tendo várias outras opções como praça, pracinha, Casa da Cultura, entre outras opções aí. Eu conto com a ajuda de vocês, colegas vereadores, pra estar, se possível, votando favorável aí, pra gente estar mandando pro Executivo o mais rápido possível, pra ele está sancionando isso aí e liberando essa rua que eu acho que é muito importante para o município. Lembrando, colega vereador, não é nada pessoal até porque é um amigo que eu tenho. É mais pensando mesmo no bem do município. Tá bom, gente? Obrigado a todos aí”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Boa noite exmo. senhor Presidente. Boa noite, colegas vereadores, vereadora Wanderléia, funcionários dessa Casa, todo o público presente e todos que estão acompanhando pela TV Câmara Online. Primeiramente, vou pegar o gancho aqui na indicação do vereador Jonatas, que é uma indicação plausível, e fazer uma breve justificativa aqui, né? Vossa Excelência falou que o projeto foi idealizado por mim, mas, na verdade, logo que eu assumi a Secretaria, acho que dez dias depois, a gente estava entregando aquela obra. Ou seja, eu já entrei com a missão de só inaugurar ela, porque, se eu tivesse participado também dessa decisão, naquela época, de colocar ali ou não, eu também seria um que defenderia de não colocar, pela questão dessa válvula de escape aí para o trânsito



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

bibarrense. Vou votar favorável à indicação de Vossa Excelência, mas pedindo que o Executivo tenha muito cuidado, porque foi feita uma linda homenagem à Sociedade Musical Oito de Dezembro, uma homenagem a uma instituição centenária no nosso município, né? E também, assim como tem as pessoas que pedem a reabertura, tem alguns moradores ali que, na época, insistiam para fechar a rua, né? Então, eu acho que a população também deveria ser ouvida nesse caso, e que seja repensada essa reabertura, que eu acho que é de grande valia. Parabéns aí ao vereador pela indicação. Eu vou também, senhor Presidente, parabenizar a vereadora Wanderléia pela sua participação aqui na Tribuna Livre sempre defendendo assuntos de interesse da nossa população. Eu também fiquei muito indignado com o corte das árvores ali no Centro Histórico do nosso município, né? Queria até propor, se a vereadora quisesse assinar junto comigo, da gente fazer um requerimento ao Secretário de Meio Ambiente para saber se existiu algum tipo de estudo se aquela árvore realmente oferecia algum risco e de quem foi a autorização. E explicar aqui, diferentemente do que aconteceu em Monnerat. Na época, quando aquele fato aconteceu em Monnerat, não sei se já toquei nesse assunto aqui, mas eu estava afastado, eu estava de Secretário, e eu não fui convocado na Câmara para falar do assunto. Mas a situação é totalmente diferente. Em Monnerat foi realizado um estudo, um estudo técnico, que tem dentro do processo um laudo de um engenheiro ambiental que diz que realmente as árvores

marcos e mentenças
Barras - 1954

infância
João Alves



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

realizado, será feito o raio-x. Mas, eu entendo perfeitamente, e congratulo aqui com os vereadores que pedem que, no nosso município, no nosso hospital, tenha um raio-x, que é o básico e é necessário. Bom, em se tratando de saúde, gente, nós sabemos que a saúde não espera. Como o vereador Jander disse, o pai dele foi internado por suspeita de um princípio de infarto e que precisava do exame. Tem que ser feito, sendo ou não infarto. Se há suspeita, tem que ser feito o mais rápido possível esse tipo de exame que o médico pede, realmente para detectar. Enfim, como eu disse, e sempre dissemos aqui, todos os vereadores, saúde é prioridade. Enfim, venho também a esta Tribuna para falar um pouco com relação aos cortes de árvore. Como o nobre colega vereador Jander disse, do corte de árvore de Monnerat que tinha um técnico que avaliou as árvores e que aquelas árvores traziam um risco para nossa população. É zero o risco para a nossa população. Eu não sou técnico, o laudo está lá e o técnico disse. Mas, eram zero o risco que aquelas árvores traziam um para a nossa população. Muito pelo contrário, o corte daquelas árvores que trouxe o risco para nossa população porque aquelas árvores ainda protegiam a RJ-116 porque trafegam carros ali, não vou dizer que é com alta velocidade porque ali tem um sinal eletrônico, mas aquelas carretas que descem ali, até mesmo um carro de passeio, ali já aumenta a velocidade. Se desgovernar, ele vai em cima dos táxis, dos taxistas, da população que fica na rodoviária ali aguardando o ônibus. Então esse, sim, é o risco que passou a correr a nossa população com os cortes daquelas árvores. A gente sabe que a gente ensina a plantar árvore, não a cortar. Mas há casos em que a árvore traz risco. Como disse aqui a vereadora Wanderléia. Eu não sei qual é o motivo dos cortes das árvores aqui da praça. Eu gostaria também até de participar desse pedido de informação porque eu acredito que vão trazer uma informação correta para essa Casa e para a população. Parece que disseram que tem um abaixo assinado, que aquelas árvores estavam trazendo infiltração para as casas que são patrimônio histórico. Não sei. Mas precisamos de informação concreta de quem é técnico e de quem possa trazer isso para essa Casa e para toda a população. Como eu vou falar aqui de uma árvore na entrada do Hologote que é tragédia anunciada. Está lá. Está pedindo desde o governo passado para que seja cortada aquela árvore. O dia que ela cair, está lá a tragédia. E nós vamos saber, eu vou trazer aqui para esta Casa porque ela vai derrubar poste, ela vai trazer padrão e talvez até parede de casa. Porque é uma árvore grande e que está totalmente tombada para dentro da rua. Quem quiser, pode passar lá. É onde os alunos da nossa comunidade aguardam o transporte escolar para ir para a escola em Monnerat. Então, eu já pedi, vou pedir mais uma vez. Faço um apelo aqui para que a Defesa Civil possa estar cortando aquela árvore, ou entrar em contato com a Enel, para que faça o corte daquela árvore. Até porque, cortando aquela árvore, dá ali para fazer uma varanda, para que as crianças aguardem ali o transporte escolar, fora do sol ou da chuva. Então, faço esse apelo aqui ao nosso Prefeito, à Defesa Civil, à Secretaria competente. Quero falar também um pouquinho da minha indicação, que é desse sinal eletrônico na RJ-116. Há sempre acidentes ali. Já teve um acidente com uma criança ali, que foi a maior tristeza da nossa comunidade. Um garoto de 12 anos foi atropelado ali e veio a óbito. Uma moto até quebrou ele todo. Então, ali há necessidade de um sinal eletrônico para a saída dos veículos, entrada dos veículos e pedestres na comunidade do Hologote, na RJ-116. Por enquanto, é só, senhor Presidente. Muito obrigado pelo espaço". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Só pra fazer o coro com os vereadores que me antecederam. A gente está aqui lutando por uma coisa só, que é o bem da cidade. Só falar um pouquinho, fazer uma reflexão em relação às árvores. Quando a gente mexe com árvore, com animais, com determinadas coisas polêmicas que a gente tem que preservar e defender realmente é uma situação delicadíssima. Mas só queria fazer uma reflexão porque eu digo que a praça é o quintal da minha casa ali. Minha vida inteira eu brinquei ali, eu cresci acompanhando aquilo. No governo do Antônio Carlos, eu acredito que alguns vereadores lembram e a maior parte da população que deve estar nos assistindo, existiam aquelas árvores maiores. As raízes daquelas árvores entravam dentro da minha casa, do outro lado da rua. Não vou

[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Danniel Fernandes Costa Tostes' and 'Wanderléia'.]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

entrar no mérito se tinha que ter tirado a árvore ou não até porque vai ser feito requerimento para que o Prefeito esclareça para toda a população, perguntando por que que foi feito o corte daquelas árvores. E o Secretário da pasta competente. Mas, eu concordo e achei que foi de maneira errada. Tinha que esclarecer para a população o motivo. Simplesmente cortou. Eu saí na rua e estava vendo cortando, nem eu sabia por que que estavam sendo cortadas aquelas árvores. Mas quando o Antônio tirou as árvores maiores da praça, que estavam danificando de fato o patrimônio histórico em função das raízes. Onde tem espaço pra raiz, ela vai entrando, então, naquela época, o Antônio tirou aquelas árvores e fez um novo projeto colocando essas árvores que estão agora em volta da praça. Na frente da minha casa, minha mãe até não deixou colocar esse tipo de árvore porque sabia que era problema de raízes futuramente. Então, vocês podem reparar que em frente à minha casa fica um boungaville pequeno em função de já ter tido problema com raízes das árvores antigas. Mas, realmente faltou diálogo do Executivo esclarecer para toda população assim como o corte das árvores de Monnerat, que era um cartão postal na entrada. Eu fui um dos que criticou a beça e venho aqui novamente. Claro que se fizer sentido e for de necessidade tirar as árvores que estão danificando até porque as árvores são bem mais novas do que nossa estrutura histórica, em relação ao patrimônio e a nossa estrutura arquitetônica antiga e histórica do nosso centro histórico. Em sessões passadas eu disse que a poda daquelas árvores em volta da praça, não disse no centro da praça, teria que ter sido feita e ter tido um acompanhamento especial justamente para ter harmonia. Vai ter árvore ou o centro histórico? Então, gostaria de deixar essa reflexão aqui. Eu sempre defendi que nosso centro histórico é belíssimo. É o cartão postal. E infelizmente o mau cuidado com as árvores durante o tempo vem tapando o patrimônio histórico. Outro problema que eu acho que o Prefeito não deveria ter feito, é que o órgão competente é a Enel, se vocês observarem as árvores estão todas dentro dos fios de alta tensão. Na festa da folia de reis o chefe da Defesa Civil interditou toda aquela calçada ali em função da árvores estarem no meio dos fios de alta tensão. Então, volto a dizer, não estou aqui dizendo que tinha que ter tirado ou deixado, não quero entrar no mérito e muito menos na discussão se é certo ou errado. Só quero deixar essa reflexão aqui que quem tinha que ter mexido naquilo ali era realmente a empresa de energia, que presta um péssimo serviço no nosso município, mas que pelo menos protegesse os bibrerenses que passam por ali, os moradores, e em defesa da nossa paisagem visual ali do centro histórico, deveria ter tido um cuidado melhor. Se eu não me engano, é isso que vai ser respondido pelo Prefeito e pela Pasta competente. Já foi pedido para tomar as devidas providências. Então, eu também achei que foi de forma errada o corte drástico daquela árvore. Porque eu acredito que, assim como o vereador Jander disse aqui, se viesse esclarecer para a população, na época, que ia ser feito um projeto de paisagismo, não teria dado tanta polêmica assim como está dando agora com esse corte drástico das árvores ali. Mas, será esclarecido pelo Prefeito. Eu quero deixar essa reflexão aqui porque eu acho que tudo tem que estar funcionando em harmonia. Quero fazer coro à área da saúde também, como o vereador disse, nobre colega vereador Antonio José também levantou aqui em relação ao raio-x. A gente acompanha. Se eu não me engano, foi no governo do Alex que começou esse problema lá. E vem se arrastando, vem se arrastando e não se resolve. E nossa população fica à mercê de ter que sair. É lógico que está tendo atendimento, né? O Prefeito coloca para poder ser resolvido, fazer o raio-x em outro município. Mas é inadmissível. A gente tem que cobrar para que seja feito no nosso município. Porque o dever dessa Casa, o dever da gente que ganha eleição, é estar cobrando o melhor independentemente de estar do lado do Prefeito, eu acho que ele tem que fazer o melhor para o nosso povo, nesse caso colocar o raio-x aqui. Está no início, mas a gente está sempre cobrando. A gente teve lá hoje, conversando com o Prefeito, eu o vereador Antonio José levantando algumas questões da saúde do que realmente é prioridade. Mas, das vezes que eu estive lá, o Secretário que acumulou a pasta da Assistência Social está frequentemente na Policlínica, vindo as dificuldades de perto. E eu concordo plenamente que tem que ter um Secretário exclusivo para a saúde até

Antonio José

Monica

Jander

Antonio José

Antonio José



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

dedicação exclusiva, né? Então é uma coisa que tem que ser revista, tem que ser pensada e a população não pode esperar como muito bem foi falado pelo vereador Antonio José. Senhor Presidente, para encerrar, quinta-feira é aniversário da cidade, e se Deus quiser vamos ter uma festa boa que a população merece. Eu gostaria de fazer um apelo aqui, no final do ano passado a gente criou uma Secretaria exclusiva para organizar o trânsito do nosso município e hoje já foi notado grandes transtornos na nossa praça principal devido aí à organização da festa, que a gente entende que é uma festa grande e que precisa realmente. Mas, a festa é só quinta-feira e começou a organizar hoje. Então é só fazer um apelo ao chefe de Segurança Pública para que ele possa estar organizando, convocando a Guarda Municipal, se for possível, pagando a hora extra para os guardas municipais, que já reclamaram comigo que muitas vezes querem que eles façam, mas não querem pagar as horas extras. Também não é justo. Então que convoque os guardas municipais para trabalhar, para eles estarem ajudando a organização do trânsito que é muito importante. Mas reconheçam também o serviço dessa classe aí para que a gente possa ter uma festa, se Deus quiser, tranquila e feliz aí. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA (MARCO LAFAETE)**: "Boa noite, senhor Presidente e demais colegas, o público presente e quem nos assiste pela TV Câmara Online. Senhor Presidente, a minha fala é para estender o que o senhor falou sobre o corte de árvore, eu queria estender, se tiver alguma autoridade assistindo a gente, que pudesse dar uma revisada ali em Monnerat, em frente ao ponto de táxi. Porque ali está em risco e ali existe o parquinho das crianças e a rede de luz está passando no meio da galhada de árvore. Foi até cortado um pouco, mas parte está correndo risco. E na rua do cemitério, que estão cobrando muito, e na subida do Morro do Campo. Eu queria até fazer uma indicação, mas já que a gente está falando sobre árvore, eu queria fazer esse pedido aí, que alguma autoridade desse uma revisada lá e que pudesse fazer os cortes pra gente evitar o pior. Porque ali na pracinha, em frente ao ponto de táxi, ali muitas crianças ficam brincando e está passando realmente no meio das árvores, que os galhos já estão queimados, dá pra perceber. E o pessoal do táxi mesmo sempre está cobrando sobre o corte das árvores. Eu falei que iria fazer indicação. Então eu queria fazer meu pedido aí e se puder fazer indicação, eu vou fazer para gente ver se pode fazer o corte lá. Por enquanto é só". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, pegando um gancho na fala do nobre colega vereador. Quero parabenizar pela fala. No momento que foi feito o pórtico naquela época, a gente convocou a equipe da Enel pra estar indo lá fazer o estudo. O grande problema é justamente a empresa Enel. Tem alguns cortes que têm que ser feitos pela empresa, por causa da rede. E essa situação que o vereador Marco falou é uma situação, como vossa excelência falou, que as raízes das árvores estão danificando várias e várias casas. Então são árvores realmente que precisam ser cortadas, substituídas por árvores de menor porte. Mas a gente encontra essa dificuldade porque é uma coisa que depende da Enel. E várias coisas, quando esbarra no nosso município que depende da Enel, realmente a gente não consegue resolver. Se precisar relocar um poste, a gente faz o pedido, mas eles falam que vão vir, que vão atender, mas não atende a solicitação nenhuma. Então vou solicitar, se possível, que fosse novamente, essa Casa está aqui pra trabalhar, então novamente solicito que seja convocada uma audiência pública com a empresa Enel para gente tratar desses assuntos e de tantos outros assuntos que são questionados pela nossa população. Só isso, senhor Presidente. Aproveite a fala dele para explanar esse assunto". Conclui o vereador. Com a palavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: "Senhor Presidente, aproveitando a fala do colega, com relação a Enel é preciso tomar uma atitude drástica porque já vem há muito tempo. Se a Enel não atende um Secretário, um Prefeito, imagine os moradores contribuintes. É uma falta de respeito com o contribuinte porque nós pagamos por esse trabalho e não recebemos um trabalho satisfatório. Então há necessidade de tomar uma atitude. Porque, imaginasse não atende nem o Prefeito? Alguma coisa tem que ser feita. Nós estamos à mercê de uma

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink: Marcos Mendonça

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink: Jander Raposo

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink: Wandereia de Jesus



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

empresa que só visa lucro. Então isso, realmente, nós precisamos nos unir para que alguma coisa seja feita. Eu sei que essa Casa já fez, vários pedidos, mas assim, alguma coisa tem que ser feita. Tem que ter alguma forma de tentar resolver e auxiliar o povo, porque o povo não aguenta mais essa falta de respeito. E, para finalizar, eu gostaria de esclarecer o seguinte: eu sou contra corte de qualquer tipo de árvore, como cidadã e como educadora, com uma ressalva: àquelas que realmente estão levando risco, como o colega Marco acabou de falar e eu citei aqui na Tribuna. Porém, as árvores da praça ou de qualquer outro lugar, principalmente as da praça, elas deveriam ser cuidadas, ser podadas, para não chegar ao ponto que chega de danificar as casas que estão ao redor porque são patrimônio histórico. Realmente é algo muito preocupante. Nós não podemos, de forma nenhuma, deixar perder qualquer patrimônio histórico do nosso município. Porque é a nossa história. É a nossa identidade. Eu sei que tem pessoas que defendem o desenvolvimento... eu não sou contra o desenvolvimento... nós temos que preservar o nosso patrimônio. E se nós não conseguirmos passar isso para os nossos jovens, para as nossas crianças, o que será do nosso município daqui a alguns anos? Tem pessoas que acham que a gente deveria fazer prédios no centro de Duas Barras. Aí aparece um maluco de um Prefeito aí, amanhã ou depois, e resolve autorizar, acabou Duas Barras. Então nós, como vereadores, autoridades, precisamos, sim, estar atentos. E como vereadora, como educadora, como moradora, estarei sempre lutando e defendendo o nosso município, o nosso patrimônio. Só isso, senhor Presidente". Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES (BANANEIRA)**: "Boa noite, senhor Presidente, vereadora Wanderléia, demais amigos vereadores, a todos aqui presentes e os que estão nos ouvindo e vendo pela TV Câmara Online. Eu queria pedir ao Marco, aproveitar o gancho, que eu também já passei por bastante dificuldade com relação a árvores, e incluir a Rua José Augusto Werneck porque lá também sempre tem esse problema de queda de árvore em cima da fiação e da casa dos moradores. Quero te parabenizar pela indicação e pedir para fazer parte dela, e incluir essa rua também. Obrigado". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Com certeza virá na próxima sessão a indicação de vocês. Só pra fazer coro com o que o vereador Jander e vereadora Wanderléia disseram em relação à Enel. Por isso que eu disse na minha fala sobre as péssimas condições de atendimento que a Enel faz pra gente. Nós conseguimos uma audiência pública com a Enel na Alerj, no Rio de Janeiro, através do nosso deputado André Corrêa porque essa questão do péssimo serviço não é só no município não, é no estado do Rio de Janeiro. Então, com certeza, a gente pode convocar uma audiência pública pra gente estar exigindo o mínimo necessário de atendimento por parte dessa empresa, para gente poder ter o atendimento digno pra nossa população. Com a palavra o vereador **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES (BANANEIRA)**: "Só mais uma coisa, em Monnerat mesmo, o Djalma em frente à praça, o pessoal está na justiça contra a Enel. E a Prefeitura depende da Enel realmente para desligar a rede de alta tensão para poder fazer a poda. Se não tiver trabalho em conjunto, não sai. Conclui o vereador. Retoma a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "São coisas simples coisas para Enel atender. Com certeza, a gente vai estar convocando uma audiência pública com a Enel novamente, vendo as mesmas pessoas aqui para a gente poder estar cobrando. Porque a gente, tendo um relatório da nossa audiência pública, a gente pode, de repente, mover uma ação judicial, alguma coisa do tipo, até mesmo para beneficiar o nosso Centro de amparo ao idoso, APAE, a Pestalozzi com o dinheiro que a Enel, se Deus quiser, seja punida com esse péssimo serviço". Conclui o senhor presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente, levou os **PROJETOS DE RESOLUÇÃO Nº 18/2025, 19/2025, 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025 e 29/2025**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única e definitiva votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADOS** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 3/2025**, em única e definitiva discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: “*Senhor Presidente, eu gostaria de registrar a nossa escolha que foi uma das melhores. A Bernadete é uma pessoa ímpar tanto como pessoa quanto profissional. Ela dedicou a vida dela a educação então nós temos muitos, mais muitos jovens que foram alfabetizados por ela. Ela alfabetizou os pais e os filhos. Então, ela tem uma longa caminhada, uma longa história na educação de professora exemplar. Ela tem muita história nesse município e assim eu tenho um orgulho muito grande em dizer que foi minha colega de trabalho alfabetizou minhas filhas aprendi muito com ela e assim é desses profissionais né que nós estamos precisando hoje e Bernadete ela deveria dar cursos para ensinar os professores de hoje como faz na educação como se alfabetiza então assim desde antemão eu já quero parabenizar a Bernadete por essa pessoa maravilhosa e por esse legado que ela tem no Município só isso presidente*”. Conclui a vereadora. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única e definitiva votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 6/2025**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única e definitiva votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram favoravelmente sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 57/2025**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única e definitiva votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 62/2025**, em única e definitiva discussão, com a palavra o vereador **Antonio José**: “*Senhor Presidente, só gostaria que o senhor deixasse claro que é uma reiteração*”. Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Danvel**: “*Reiterando claro aqui, eu ia falar porque lembro de já ter votado aqui e é pedido pelo vereador há muito tempo*”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o vereador **Marcos Antônio**: “*Queria parabenizar o vereador porque realmente ali precisa mesmo de um sinal eletrônico. É de extrema necessidade*”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Antonio José**: “*Obrigado, vereador. Está a disposição de quem quiser assinar para reforçar a indicação*”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **Marco Pontes**: “*Eu quero assinar então*”. Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única e definitiva votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 64/2025**, em única e definitiva discussão, com a palavra o vereador **Marco Pontes**: “*Senhor Presidente, eu queria parabenizar o colega e pedir para assinar junto. Reiterando o que ele falou, essa rua realmente precisa porque quando chove muito ela não tem escoamento de água e desce para dentro das casas. Então, o pessoal sempre reclama e pede para fazer bueiro porque não tem onde passar a água. É cheio de casa na parte de baixo, então, só um calçamento para ali escoar as águas e ter lugar certo para passar*”. Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única e definitiva votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 67/2025**, em única e definitiva discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: *“Senhor Presidente, levando em conta a nossa cidade por ser uma cidade antiga eu acho que essa obra infelizmente não deveria nem ter acontecido naquele local. Como o Vereador proponente mesmo disse, aquela rua sempre foi usada como uma válvula de escape, usando aí a palavra dele, porque na época das festas e dos eventos é por aquela rua ali que passa os carros, numa emergência e tal, então, assim, ficou bonito realmente ficou. É uma obra muito bonita, porém, deve ter sido uma obra muito cara. Mas ficou bonito uma homenagem especial a Sociedade Musical que realmente merece, mas infelizmente o local na minha opinião foi um local escolhido de forma errada, além de ter mexido na estrutura, na visão do centro da cidade acabou trazendo problemas para comunidade principalmente nesses momentos aí de festejo. Nós sabemos que a nossa praça, nosso centro é um centro histórico e ele é pequeno não tem uma outra rua de saída para refúgio. Então, aquela ali era a única rua e com essa obra infelizmente nós ficamos sem outra saída. Fica*

Wanderléia

Rafael da Silva Fernandes

Jander Raposo da Silveira

Jonatas Huguenin de Souza Ornellas

Antonio José Feuchard do Couto

Marco Antônio Fernandes